

APRESENTAÇÃO

É com enérgica satisfação que a Revista Geografia em Atos torna público a última edição do ano, finalizando, à véspera de 2019, o balé espinhoso do infindável 2018. No correr das coisas as impressões velozes vão se desfazendo com o aprimoramento da clarividência intelectual, buscando e valorizando a emancipação humana em seu sentido afetoso e igualitário, valores e objetivos indispensáveis ao mundo científico.

Na presente edição de *Volume 3 e Número 8* são apresentados seis artigos. O primeiro tratando do Ensino de Geografia e as especificidades dos solos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, de autoria de Fátima Costa, Eduardo Vallim e Guilherme Claudino. O segundo artigo, de José Valmir Valério, brinda-nos com o emblemático debate das escalas geográficas em relação com a questão alimentar, então denominado *A escala geográfica e a produção de alimentos: da dependência à construção ativa da emancipação*.

O terceiro artigo, de Baltazar Casagrande, mantém e revigora os estudos da Biogeografia, ativando uma proposição a qual chama de *Biogeografia da Saúde*, este trabalho é produto de sua tese de doutorado, defendida em 2018 sob orientação do geógrafo Raul Borges Guimarães. É um trabalho indispensável para quem tem o mundo dos seres vivos como fundamento de investigação.

O quarto e quinto artigo têm como recorte o estado do Tocantins. O primeiro, elaborado por Eder da Silva Cerqueira, aprofunda-se nos impactos socioeconômicos da expansão da soja em Dianópolis e Formoso do Araguaia. O segundo, de Ricardo Teixeira, Solange Lolis, Rodney Viana e Carolina Busch Pereira, detém-se à memória dos ribeirinhos no município de Porto Nacional, numa análise que revela os impactos ambientais no Ribeirão São João.

O último artigo trata da agricultura urbana e periurbana em Presidente Prudente-SP, num primoroso trabalho de campo realizado. Este estudo foi realizado por Lucas Araújo Miranda e Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol, ambos fazem parte do Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agropecuária –GEDRA, da FCT/UNESP.

Desejamos uma ótima leitura!

Guilherme Claudino
Comissão Editorial
31/12
Verão de 2018